**PROGRAMA DE TUTORIA**

 A sociedade encontra-se em processo de mudança, e face a esta realidade torna-se necessário modificar o modelo docente atual com vista a melhorar os seus resultados. As exigências do mundo atual e da comunidade em que estamos inseridos, apelam à necessidade de criar recursos pedagógicos interventivos, devidamente ajustados às necessidades individuais de cada aluno, para que estes possam atingir o seu equilíbrio social e escolar, indo ao encontro de uma aprendizagem significativa, saudável e de sucesso. Afigura-se importante, no atual contexto escolar que, para situações excepcionais, haja uma resposta excepcional por parte da escola. Uma intervenção e um acompanhamento personalizado, constituem uma alternativa eficaz para todos os casos que redundam em abandono, alheamento e indiferença por parte de alunos problemáticos. O Programa de Tutoria procura assim, ajudar os alunos em risco de desorganização do percurso escolar, a manter o rumo e a construir o seu próprio projecto de aprendizagem. Trata-se de um recurso ao serviço dos Conselhos de Turma como dispositivo pedagógico especialmente orientado para estes alunos. Este programa encontra-se vocacionado para alunos em diversas situações de risco: insucesso, absentismo, indisciplina, isolamento, conflito, desmotivação, e dificuldades de integração, entre outras.

**OBJETIVOS DO PROGRAMA**

1. Prevenir os riscos de desorganização do percurso escolar, em oposição a uma escola compartimentada nos saberes e afectos;
2. Atender a diferentes tipos de necessidades dos alunos que vão surgindo ao longo do processo de escolaridade;
3. Contribuir para a valorização da imagem do aluno perante si mesmo, os seus colegas, os seus professores e restante comunidade escolar;
4. Favorecer a interacção do aluno na turma e na escola;
5. Promover a autonomia no estudo, facilitando a apropriação pelo aluno de estratégias essenciais de construção das aprendizagens.

**PLANO DE AÇÃO TUTORIAL**

O Plano de Ação Tutorial é um instrumento que deverá ser elaborado pelo professor tutor, com a respetiva divulgação e discussão no Conselho de Turma. A sua monitorização e acompanhamento deverão ser realizados pelo Conselho de Turma (?). Neste plano deverão constar, os critérios, procedimentos, dinâmicas, objectivos adequados aos alunos e avaliação. Como cooperantes e intervenientes imprescindíveis temos o Conselho de Turma; Diretor de Turma; Professor Tutor e o Serviço de Psicologia. Como cooperantes ocasionais, e apenas por solicitação em casos específicos destacam-se os funcionários da escola; entidades públicas de referência (P.S.P., Unidade de Saúde, Autarquia; Segurança Social, C.P.C.J., etc...).

De entre as diversas atividades que o nos propomos implementar, através do professor tutor nomeado, podem constar as seguintes:

1. Sessões individuais, em grupo ou colaborativas no espaço escolar;
2. Esclarecimento de dúvidas relacionadas com diferentes conteúdos e desenvolvimento de formas de utilização dos manuais e de outros instrumentos de estudo;
3. Elaboração de um plano com referência as diferentes técnicas de estudo;
4. Realização de trabalhos de casa e organização de um caderno diário;
5. Preparação de diferentes momentos de avaliação;
6. Análise de problemas propostos pelos alunos visando uma solução eficaz;
7. Cooperação com os outros colegas, tendo em vista o enriquecimento das trocas e das aprendizagens, a interiorização das regras de convívio bem como o fortalecimento de laços afetivos no meio envolvente do aluno.

Para além destas atividades acima enumeradas, outras poderão ser desenvolvidas, no âmbito da acção de tutoria, tendo em conta as disponibilidades materiais e humanas para cada caso concreto.

**PERFIL DO PROFESSOR TUTOR**

Tendo em conta a importância do cargo a desempenhar e os objetivos a atingir, a escolha do professor tutor deverá recair sobre um dos elementos do Conselho de Turma, através de uma ponderação conjunta dos seus menbros. Para o exercício do cargo o professor tutor deverá:

1. Ter equilíbrio e maturidade psíquica que permitam enfrentar adequadamente os diversos problemas e múltiplas pressões a que se está sujeito num trabalho tão complexo como a ação tutorial;
2. Possuir flexibilidade mental e emotiva, já que muitas vezes a carga emocional se torna muito pesada;
3. Revelar abertura e disponibilidade para que consiga estabelecer empatia com o aluno a seu cargo;
4. Ter facilidade em relacionar-se quer com os alunos, quer com as famílias;
5. Acreditar nas capacidades do aluno a seu cargo para resolver os conflitos e o ajudar a evoluir adequadamente;
6. Ter capacidade de negociar e mediar situações e conflitos;
7. Ser coerente, flexível e persistente;
8. Ter capacidade para proporcionar experiências enriquecedoras e gratificantes para os alunos;
9. Criar pontes com a comunidade enquadrando, caso necessário, apoio externo.

No final de cada ano letivo deverá ser realizada uma avaliação do programa de tutoria, com inclusão de um relatório final de ano, por cada tutor, bem como eventuais propostas de alterações ao programa.